



A FLORA DAS RESTINGAS E TABULEIROS LITORÂNEOS DO PIAUÍ

Francisco Soares Santos - Filho (1)

Vanessa Rocha Barbosa (1); Caio Jefiter dos Reis Santos Soares (2); Eduardo Bezerra de Almeida Jr.(3); Carmen Sílvia Zickel(4)

- (1) Universidade Estadual do Piauí (UESPI) - fsoaresfilho@gmail.com
(2) Universidade Federal do Piauí (UFPI)
(3) Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
(4) Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

INTRODUÇÃO

O litoral do Brasil tem cerca de 9.200 km de extensão (VILLWOCK *et al.*, 2005) e possui formações que variam de campos e frutícetos a florestas (SILVA & BRITTEZ, 2005). A região Nordeste é a que apresenta o maior litoral, possuindo duas regiões: oriental (da Bahia ao Rio Grande do Norte) e setentrional (do Rio Grande do Norte ao Maranhão). Estas regiões diferem principalmente devido ao regime de chuvas: enquanto a região oriental é superúmida, com elevada pluviosidade, a região setentrional é semi - árida (SANTOS - FILHO, 2009).

Neste contexto o litoral do Piauí, com apenas 66 km de extensão, assentado sobre solos do Quaternário e do Terciário (Formação Barreiras), apresenta vegetação de Restinga e vegetação de Tabuleiro, tendo sua paisagem composta por dunas. Percebe - se a ocorrência de diferentes fisionomias vegetacionais: vegetação halófila - psamófila, vegetação em moitas, campos com carnau-bais, frutícetos em áreas alagáveis e não - alagáveis, florestas em áreas não - alagáveis (SANTOS - FILHO *et al.*, o prelo).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve o objetivo de levantar e listar as espécies que compõem a vegetação das áreas de restinga e das áreas de tabuleiro que no litoral do Piauí, pertencentes a Área de Proteção Ambiental do Delta

do Parnaíba.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento da flora fanerogâmica das restingas do Piauí foi feito a partir de coletas de material botânico realizadas segundo os procedimentos habituais para taxonomia vegetal (MORI *et al.*, 1989) entre 2005 e 2011. Foram escolhidas áreas preservadas da Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, nos municípios de Ilha Grande, Parnaíba, Luiz Correia e Cajueiro da Praia no Piauí. O material herborizado foi incorporado aos herbários HAF (UESPI) e IPA (IPA). As plantas foram identificadas utilizando - se bibliografia especializada, comparando - se com as coleções de herbários ou por especialistas. Além do trabalho em campo, foram coletados dados no sítio eletrônico do Projeto CRIA/FAPESP que abrange um banco de dados das espécies encontradas na área pesquisada e pertence a coleções de 12 herbários nacionais e internacionais (HAF, TEPB, EAC, JBRJ, NYBG_BR, HUEFS, HST, UFP, IPA, UEC, INPA - HERBARIO, UFRN).

RESULTADOS

De uma forma geral estas famílias Fabaceae (95 spp), Poaceae (28 spp), Euphorbiaceae (21 spp), Cyperaceae (15 spp), Malvaceae (12 spp), Myrtaceae (12 spp), e Rubiaceae (12 spp) são também as mais representativas

nas demais restingas do litoral brasileiro. (RAMBO, 1954; PEREIRA & ARAÚJO, 2000; KERSTEN & SILVA, 2005). Aizoaceae, Bromeliaceae, Cannaceae, Dilleniaceae, Humiriaceae, Iridaceae, Lecythidaceae, Molluginaceae, Nyctaginaceae, Orchidaceae, Pontederiaceae, Surianaceae, são algumas das 34 famílias que apresentam apenas uma espécie coletada, distribuídas nos municípios de Luiz Correia, Parnaíba, Ilha Grande e Cajueiro da Praia.

Os gêneros melhor representados foram *Croton* com 9 espécies, *Aeschynomene*, *Cassia* com 8 e *Chamaecrista* com 6 espécies coletadas. As espécies destes gêneros são encontradas em diferentes Restingas da região Nordeste (SACRAMENTO *et al.*, . 2007; ZICKEL *et al.*, . 2007), mas muitas também se distribuem por outros ecossistemas presentes no Estado do Piauí como Cerrado, Caatinga e áreas de transição entre Cerrado e Caatinga.

Foram encontradas 386 espécies pertencentes a 207 gêneros de 72 famílias botânicas. As famílias melhor representadas foram *Fabaceae* com 24,6%, *Poaceae* (7,25%), *Euphorbiaceae* (5,44%), *Cyperaceae* (3,88%), *Malvaceae*, *Myrtaceae* e *Rubiaceae* (3,11%). 34 famílias botânicas (47,22%) apresentaram apenas uma espécie. Os gêneros melhor representados foram *Croton* (2,33%), *Aeschynomene*, *Cassia* (2,07%) e *Chamaecrista*, (1,55%) das espécies coletadas.

CONCLUSÃO

Nas investigações realizadas até o momento, muitas das espécies encontradas também ocorrem em áreas de restingas nordestinas. Outras, apresentam distribuição mais ampla, uma vez que foram encontradas também em Restingas de outras regiões do país.

REFERÊNCIAS

KERSTEN, R.A. & SILVA, S.M. 2005. Florística e estrutura de comunidades de epífitas vasculares da

planície litorânea. *In*: Marques, M.C.M.; Britez, R.M. (orgs.). História Natural e Conservação da Ilha do Mel. Curitiba: Ed. UFPR, p. 125 - 143.

MORI, S.A.; SILVA, L.A.M.; LISBOA, G. & CORADIN, L. 1989. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2ª ed. Ilhéus: CEPLAC.

PEREIRA, O.J. & ARAÚJO, D.S.D. 2000 Análise florística das restingas dos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. pp 25 - 63. *In*: Esteves, F.A. & Lacerda, L.D. (eds.). Ecologia de restingas e lagoas costeiras. NUPME/UF RJ. Macaé, Rio de Janeiro.

RAMBO, B. 1954. História da flora do litoral riograndense. *Sellowia* 6: 113 174.

SACRAMENTO, A.C.S.; ZICKEL, C.S. & ALMEIDA Jr., E.B. 2007. Aspectos florísticos da vegetação de restinga no litoral de Pernambuco. *Revista Árvore* 31(6): 1121 - 1130.

SANTOS - FILHO, F.S. 2009. Composição florística e estrutural da vegetação de restinga do Estado do Piauí. Tese de Doutorado em Botânica. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 123p.

SANTOS - FILHO, F.S.; ALMEIDA JR., E. B.; SOARES, C.J.R.S.; ZICKEL, C.S. (no prelo) Fisionomias das restingas do Delta do Parnaíba, Nordeste, Brasil. *Revista Brasileira de Geografia Física*.

SILVA, S. M. & BRITTEZ, R.M. A vegetação da planície costeira. *In*: Marques, M.C.M.; Britez, R.M. (orgs.). História Natural e Conservação da Ilha do Mel. Curitiba: Ed. UFPR, 2005. p. 49 - 84.

VILLWOCK, J.A.; LESSA, G.C.; SUGUIO, K.; ANGULO, R. J.; DILLENBURG, S.R. Geologia e geomorfologia de regiões costeiras Cap. 5. *In*: Souza, C.R.G.; Suguio, K.; Oliveira, A.M..S. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto SP: Holos Editora, 2005. p. 94 - 113

ZICKEL, C.S.; ALMEIDA Jr., E.B.; MEDEIROS, D.P.W.; LIMA, P.B.; SOUZA, T.M.S. & LIMA, A.B.. 2007. Magnoliophyta species of restinga, state of Pernambuco, Brazil. *Check List* 3(3): 224 - 241.